FOLHA DA MANHÃ

DIRECTOR: LUIS AMARAL — PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" LTDA. — DIRECTOR-SUPERINTENDENTE: OCTAVIANO ALVES DE LIMA

ANNO VII | RUA DO CARMO, 7 e 7-A TEL. 2-7181 (RÊDE INTERNA) | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1932 | END. TELEGR. — "FOLHA" CAIXA POSTAL, 2.900 | N. 2.299

NOTICIAS DO RIO, DO EXTERIOR E DOS ESTADOS

SERVIÇO ESPECIAL DA UNITED PRESS EXCLUSIVO PARA "FOLHA DA MANHÃ" E DAS AGENCIAS E SUCCURSAES

O Japão exige a retirada das tropas chinezas para vinte kilometros alem de Changai

A NOTICIA DA QUE'DA DO GABINETE LAVAL REPERCUTE VIVAMENTE NA CONFERENCIA DE GENEBRA — PROSEGUE A CAMPANHA EM PRO'L DA REELEIÇÃO DE HINDENBURG

A PERMANENCIA DO CORONEL RABELLO NA INTERVENTORIA SERÁ A SOLUÇÃO MAIS PROVAVEL PARA O CASO PAULISTA

ACCENTUA-SE EM TODO O PAIZ O MOVIMENTO EM PRO'L DA CONSTITUINTE — A LEI ELEITORAL VOLTA A SER ESTUDADA PELO SR. MAURICIO CARDOSO

AUGMENTA EM TODO O PAIZ O MOVIMENTO EM PRÓL DA VOLTA AO REGIME LEGAL

A grande significação da frente unica paulista — O projecto eleitoral volta ás mãos do sr. Mauricio Cardoso

RIO, 17 (A. B.) — Insiste-se em falar na frente unica paulista. A proposito, o "Diario da Noite" diz que essa frente unica tem grande significação. Pouco importa saber se os dois partidos que se inscreveram sob a mesma bandeira esqueceram invenciveis incompatibilidades ou afastaram resentimentos.

O que merece reparo em tudo isso é que o exemplo riograndense, que é um attestado de cultura civica, já encontra em outros Estados, quem o imite. Diante do que se está passando em S. Paulo, ninguem poderá dizer que o anseio pela Constituinte só é daquelles que perderam as posições em que levaram vida commoda. Os democraticos paulistas sempre foram intrepidos lutadores que tiveram de arrastar dentro de um Estado em que se cavaram os alicerces da politica brasileira, a mais intensa luta politica. Contra elles, é verdade, levantam os revolucionarios uma accusação, qual a de não haverem cooperado perante a mesma para o movimento que deitou por terra o governo passado.

Terminando os encomios e parabens á nova attitude dos partidos paulistas, esse vespertino declara que o sr. Getulio Vargas, que foi levado ao Cattete pela opinião publica, saberá auscultal-a, não deixando passar despercebido um facto como o que se verificou em S. Paulo.

A VINDA DO SR. RAUL PILLA AO RIO

RIO, 17 (A. B.) — O problema da constitucionalização do paiz, ao que se affirma nos circulos gauchos, vae trazer ao Rio, novamente, o sr. Raul Pilla, actual presidente do Partido Libertador.

Hontem foram desmentidas as noticias de que o projecto de lei eleitoral seria submettido á apreciação do chefe libertador. Entretanto, a noticia da proxima viagem do sr. Raul Pilla vem confirmar quanto se noticiou a respeito, com a unica differença de que, ao invés de seguir o projecto para o Rio Grande do Sul, o sr. Raul Pilla virá discutir a obra dos jurisconsultos da commissão, no Rio.

O CLUBE "24 DE FEVEREIRO" INICIA A SUA PROPAGANDA

RIO, 17 (A. B.) — A secretaria do Clube "24 de Fevereiro" dedicou-se ao trabalho de popaganda que essa agremiação civica se propõe a desenvolver, em prol da immediata reconstitucionalização do paiz.

Foram expedidos telegrammas aos proceres do movimento de restauração da ordem politica nacional, dando conta da installação do clube.

Trouxeram a sua solidariedade ao clube o ex-interventor no Districto, sr. Adolpho Bergamini, e o ex-deputado Azevedo Lima.

O sr. Paulo de Lacerda offereceu ao Clube "24 de Fevereiro" 20 exemplares do seu trabalho "Principios de Direito Constitucional Brasileiro" em dois volumes, afim de ser vendido em beneficio dos cofres sociaes.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA CATHARINENSE

FLORIANOPOLIS, 17 (A. B.) — O "Republica" estampa hoje o telegramma circular do major Barata, no qual diz:

"Sem sermos anti-constitucionalistas, não somos, todavia, apressados por uma carta magna".

O "Estado", tratando do caso, diz que quer ver qual será a resposta do interventor interino de Santa Catharina, esperando não seja outra senão uma reaffirmação.

Terminando, diz "O Estado" que, quer valer-se do supposto interesse popular, para pugnar pela prolongação da dictadura, é jogar com valores duvidosos — o que constitue uma imprudencia, mormente em se tratando de um delegado do governo provisorio.

O PROJECTO ELEITORAL VOLTOU A'S MÃOS DO SR. MAURICIO CARDOSO

RIO, 17 (A. B.) — A lei eleitoral continua a ser o ponto preferido, nas palestras e nas reuniões formadas por elementos que se interessam pelo futuro da politica nacional. Como é natural, em questão de tanta importancia, ha sempre opiniões diversas que se não cansam de julgar o Codigo Eleitoral, á maneira que lhes pareça mais acertada.

Os pessimistas, por exemplo, duvidam de sua execução sem um pronunciamento importante da nação.

Não pensam elles na grande responsabilidade do governo, em face do assumpto. Julgam demasiado o estudo, quando é conhecida a necessidade de se afastar os defeitos e lacunas, porventura ainda existentes, na redacção do ante-projecto.

Tanto assim é que, mesmo depois do estafante trabalho da commissão de juristas, o Codigo Eleitoral voltou ás mãos do sr. Mauricio Cardoso, segundo se affirma nas rodas intimamente ligadas ao Monroe, para que o ministro da Justiça ausculte a opinião dos membros da commissão, a respeito de alguns trechos julgados improprios na questão da inelegibilidade.

Seja este ou aquelle o trecho do ante-projecto, que merece acurado estudo, o facto é que se não pode julgar afastado das cogitações do governo o advento da nova carta constitucional.

O MINISTRO DA JUSTIÇA ESTUDA, DE NOVO, A LEI ELEITORAL

RIO, 17 (A. B.) — Durante toda a manhã de hoje, o sr. Mauricio Cardoso esteve trabalhando sobre a lei eleitoral, acompanhado pelo consultor juridico de seu ministerio, sr. Fernando Antunes.

No Monroe não houve tempo para conferencias politicas, porquanto a manhã do ministro da Justiça foi toda occupada com o exame de varios aspectos do problema eleitoral, principalmente de algumas emendas apresentadas pela corrente libertadora. Essa attenção do ministro da Justiça para o assumpto, no momento actual, causou uma profunda surpresa, ainda mais accentuada pela série de conferencias que se vem effectuando no Ministerio da Fazenda e no Ministerio da Viação, em torno do caso paulista.

Continúa insoluvel o caso da interventoria paulista

A candidatura Rubião Meira só chegou ao conhecimento do sr. Getulio Vargas pela leitura dos jornaes — Augmentam as probabilidades da conservação do coronel Manuel Rabello á testa do governo — Outras informações

(SERVIÇO ESPECIAL DA "FOLHA DA MANHÃ")

RIO, 17 — (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Parece que não se realizarão mais as optimistas previsões com que o sr. Rubião Meira na palestra hontem mantida com as "Folhas" encarava as derradeiras "demarches" para solucionamento do caso paulista. Hoje pela manhã as circumstancias começaram a se modificar, logo cedo, com a chegada a esta Capital dos srs. Mendonça Lima e Francisco Giraldes. Os dois próceres revolucionarios entraram logo em contacto com o general Miguel Costa a quem transmittiram a sua impressão de que a indicação do sr. Rubião Meira não encontrára éco favoravel no Estado. Segundo mesmo se propala, teriam declarado que o proprio interventor, coronel Rabello, apesar de não querer se immiscuir em materia politica manifestára o seu repudio á candidatura alvitrada, affirmando que deixaria, prematuramente, o governo em signal de protesto, no que seria seguido por todos os seus secretarios. Teria concorrido para tanto, entre outras razões, o facto de já haver sido convidado, accedendo ao convite, o professor Souza Carvalho.

O SR. MENDONÇA LIMA ALMOÇA COM O GENERAL MIGUEL COSTA

O coronel Mendonça Lima conseguiu evitar a reportagem toda a manhã. Almoçou com o general Miguel Costa, findo o que dirigiram-se os dois para o Ministerio da Justiça, onde conferenciaram com o ministro Mauricio Cardoso. A' sahida, assediado pela reportagem consentiu em falar:

— "Estive occupado o dia inteiro e não sei de nada. Mas acho que tudo caminha para uma solução...

— Vem então encontrar-se com o sr. Rubião Meira?

— "Eu? Mas eu não sei se o sr. Rubião Meira tambem virá agora á cata de conversar com o ministro."

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Tambem no Ministerio da Fazenda esteve hoje o general Miguel Costa demorando-se, porém, pouco tempo.

NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Miguel Costa conferenciou, ainda, acompanhado do coronel Mendonça Lima, com o general Leite de Castro, ministro da Guerra, versando a conferencia sobre o caso paulista.

A MANHÃ DO SR. RUBIÃO MEIRA

O sr. Rubião Meira almoçou hoje em um restaurante do centro da cidade. Proximo, na meza vizinha, almoçava, tambem, um redactor da "A Noite". Quando o indigitado successor do coronel Rabello na interventoria paulista se ergueu, terminada a refeição, o jornalista dirigindo-se a elle fez esta pergunta:

— Dr., quando pretende o sr. tomar posse da interventoria de São Paulo?

O sr. Rubião Meira, detendo-se, respondeu muito amavelmente:

— "Mas eu ainda não fui nomeado!"

— Comtudo o convite foi feito. V. exa. espera, naturalmente, o decreto de nomeação.

— "Penso que deverá ser assignado hoje."

— E quando voltará a S. Paulo?

— "Neste caso amanhã".

NO ITAJUBA' HOTEL

O quanto era visivel hontem, tornou-se hoje invisivel, o sr. Rubião Meira. Cedo ainda, resolvera mudar-se do quarto 13.303 para o apartamento 15.505, onde estaria mais á vontade para receber as pessôas que o procurassem. Mas com o decorrer do dia sahiu do hotel, não voltando para jantar. A's 20 horas, alguns reporteres o procuraram. Não estava. E um, mais irreverente, não se conteve que não chamasse o sr. Rubião de "ex-futuro-interventor".

Dali rumaram os jornalistas para a "gare", de onde pouco depois partia o "Cruzeiro do Sul", sem nenhum dos próceres politicos, presentemente no Rio.

DECLARAÇÕES DO SR. FRANCISCO GIRALDES

O dr. Francisco Giraldes Filho, presidente do Clube "5 de Julho", com séde em São Paulo, chegou, hoje, ao Rio, onde vem expôr, de viva voz, ao chefe do governo provisorio e ao ministro da Justiça, a situação desse Estado e a attitude dos seus correligionarios.

Chegado ao Rio, fez as seguintes declarações:

— "A minha attitude é a dos meus companheiros. A attitude dos revolucionarios da primeira hora, que compõem o Clube "5 de Julho", já é conhecida. Não comprehendemos a substituição do coronel Manuel Rabello, na interventoria de São Paulo por um neutro ou um adherente, e, por isso, vimos trazer ao governo provisorio a nossa manifestação decidida contra uma solução como esta.

Os partidos paulistas, como se sabe, formaram a frente unica e deram-se as mãos, contra o governo do centro. Está, pois, o governo provisorio sem outro apoio em São Paulo, que não seja o nosso e dos revolucionarios de 24. O dr. Rubião Meira que, em entrevista á imprensa, declarou ter sido convidado para substituto do coronel Rabello, nunca foi revolucionario. Mas tão só não foi revolucionario, como não é paulista e até se collocou contra a candidatura do dr. Getulio Vargas, definindo-se, em solenne manifesto, pela candidatura do sr. Julio Prestes. Vamos dizer isso com clareza e coragem ao governo da Republica, porque não acreditamos que este ponha á margem, desprezando-a, sobretudo na hora em que os demais partidos o hostilizam no Estado, a unica corrente que o apoia e que tem um passado em prol da revolução que ninguem ousará contestar".

DESTA VEZ O GENERAL GO'ES MONTEIRO NÃO QUIZ FALAR

RIO, 17 (A. B.) — O general Góes Monteiro, procurado pela Agencia Brasileira, pouco depois das 22 horas, no Hotel America, disse que nada podia informar sobre a situação de São Paulo.

Perguntamos, então, se podiamos divulgar a noticia que nos fôra fornecida por pessoa bem informada, segundo a qual estava assentada a permanencia do coronel Rabello na interventoria.

O general Góes Monteiro disse apenas:

— "Nada posso adiantar. Outros melhor informados que o digam".

UM GRANDE TROPEÇO NA ESTRADA

RIO, 17 (A. B.) — "A Noite", em editorial, se occupa largamente com o que ella denomina "Os dois grandes acontecimentos do dia".

Os dois grandes acontecimentos politicos do dia, são: a escolha do sr. Rubião Meira, para interventor em São Paulo e o manifesto do Partido Democratico e do Partido Republicano Paulista, annunciando a frente unica.

No entanto, ha um tropeço grande na estrada.

Contra a indicação do sr. Rubião Meira, surgiram varias objecções. Por outro lado, attribuem-se ao sr. Rubião Meira opiniões e declarações inopportunas.

Quanto ao manifesto dos dois partidos paulistas, surgiu muito mais depressa do que se julgava.

Parece, mesmo, que a sua publicação foi precipitada e que influirá no caso da interventoria. Pelo menos era essa a impressão existente hoje de manhã, em diversos circulos politicos.

JA' FOI DIVULGADO MAIS DO QUE O SUFFICIENTE...

RIO, 17 (A. B.) — Apesar de afastado da pasta politica, é ainda o sr. Oswaldo Aranha quem continúa com influencia na decisão do caso da interventoria paulista, que resurgiu quando menos se esperava.

Todos os politicos e elementos revolucionarios que chegaram de São Paulo, estiveram em conferencia com o ministro da Fazenda, destacando-se principalmente os srs. Miguel Costa e Mendonça Lima, que hoje permaneceram no gabinete do ministro da Fazenda, durante mais de uma hora.

Esses dois militares não quizeram fazer declarações aos jornalistas. Accentuou o sr. Miguel Costa que, sobre a situação paulista já havia sido divulgado mais do que o sufficiente. Entretanto, ambos apresentavam aspecto satisfatorio, o que determinou um accrescimo da curiosidade jornalistica que não conseguiu ser satisfeita.

PARA DISTRAHIR A PLATE'A FOI COLLOCADO NO CARTAZ O CASO PAULISTA

RIO, 17 (A. B.) — A frente unica e os partidos em São Paulo, autorizam-nos, diz "O Globo" em editorial, a pergunta que toda gente formulou hoje:

"Que estranhos destinos nos aguardam? E se estende:

"Depois da revolução de outubro, dois unicos factos importantes se processaram na formação das correntes que devem empolgar o livre exercicio de direitos politicos, mais hoje, mais amanhã. O primeiro delles foi a attitude energica, clara e decidida dos partidos gauchos, fatigados diante dos processos protelatorios que se vêm adoptando. O segundo é a união paulista, que acaba de ser feita sob os auspicios de sentimentos que não pódem illudir a ninguem. Para que se comprehendam taes sentimentos, basta que se comparem a conducta e a decisão dos paulistas, aos tramites do accôrdo que os politicos mineiros pretendem negociar. Enquanto discutem postos, reclamam mandatos, cobiçam o poder, os chefes paulistas declaram, com serena energia, que "nenhum dos componentes da frente unica modificará a sua attitude de completo afastamento da direcção administrativa e o seu franco antagonismo a todas as situações que não promovam a immediata integração do paiz na orbita da legalidade". Como se vê, os paulistas desprezam as rinhas onde se debatem cobiças.

Acham os jornaes que a attitude dos partidos paulistas provocará, da parte dos politicos gauchos, um rapido entendimento. Parece, conclue o "Globo" que o chefe do governo provisorio, no empenho de distrahir a platéa, afim de poder amarrar a reforma eleitoral, collocou o "caso paulista" no cartaz...

Os factos, entretanto, se articulam. Que estranhos destinos nos aguardam?"

O SR. GETULIO VARGAS SOUBE DA CANDIDATURA RUBIÃO MEIRA PELOS JORNAES...

RIO, 17 — (A. B.) — O representante da Agencia Brasileira no Palacio do Cattete procurou hoje ter uma informação official sobre a situação paulista e a candidatura do sr. Rubião Meira. Solicitou essas informações a um official de gabinete do Presidente Getulio Vargas que, depois de falar com o chefe do governo, informou que o sr. Getulio Vargas nada sabia acerca do convite ao sr. Rubião Meira, tendo conhecimento dessas noticias pelo que publicaram os jornaes.

Concluindo, segundo nos informou ainda o official de gabinete da Presidencia, o chefe do governo teria dito:

— "Com toda a certeza tudo isso não passa de boatos."

UMA CANDIDATURA POUCO PROVAVEL

RIO, 17 (A. B.) — A candidatura do sr. Rubião Meira se não está definitivamente afastada do cartaz parece, pelo menos, muito pouco provavel como solução para a interventoria paulista. A série de manifestações de desagrado que surgiu pouco depois de noticiada essa candidatura mostrou quanta razão tinham os elementos que a lançaram no mais rigoroso sigilo, em querer evitar que se noticiasse o facto antes de consummado. Por sua vez a frente unica de São Paulo teve grande repercussão em todas as rodas politicas. Nos corredores dos varios Ministerios affirma-se que a decisão dos paulistas vem modificar os varios projectos assentados em torno do adiamento da Constituinte. Assim sendo, não deixa de ser provavel o afastamento da idéa de se modificar, por enquanto, a situação da interventoria em São Paulo.

A PERMANENCIA INTERINA OU EFFECTIVA DO CORONEL RABELLO

RIO, 17 (A. B.) — A Agencia Brasileira acaba de entrevistar o sr. Francisco Giraldes Filho que se encontra no Rio desde hoje de manhã.

Accentuou o sr. Francisco Giraldes que, de accôrdo com o seu ponto de vista e o de seus companheiros, deveria permanecer no governo o coronel Manuel Rabello que tem dado provas de grande valor e conseguiu conquistar a opinião publica de S. Paulo.

Está informado de que nada ficou resolvido por enquanto sobre a situação de S. Paulo. As conferencias de amanhã é que terão como consequencia a permanencia do sr. Rabello de forma definitiva ou interina. O sr. Francisco Giraldes concluiu dizendo que provavelmente deverá regressar a S. Paulo amanhã mesmo, em companhia do coronel Mendonça Lima.

O GENERAL MIGUEL COSTA TRATA DE ASSUMPTOS FINANCEIROS!

RIO, 17 (A. B.) — O dia hoje, foi cheio, para os proceres paulistas. Conferencias e reuniões, demarches e telephonemas a valer. Nada de declarações, porém. Os politicos de S. Paulo, parece, resolveram formar uma frente unica contra os jornalistas, mormente depois das declarações do sr. Rubião Meira, hontem. No Monroe o coronel Mendonça Lima e o general Miguel Costa demoraram-se em palestra com o ministro da Justiça, a portas fechadas. Pouco depois, no Ministerio da Fazenda, o sr. Oswaldo Aranha era procurado pelo commandante da Força Publica desse Estado e com elle conferenciou longamente. O interessante é que o sr. Miguel Costa, interrogado pelos representantes da imprensa no Monroe, declara estar tratando de assumptos financeiros. E, no Ministerio da Fazenda, respondendo á curiosidade de jornalistas, respondeu que estava procurando solucionar varias questões administrativas.

O ABANDONO DO CASO PAULISTA

RIO, 17 (A. B.) — O general Miguel Costa deverá amanhã conferenciar com o sr. Getulio Vargas sobre a situação em S. Paulo. Estamos informados que o commandante da Força Publica de S. Paulo tem um candidato á successão do coronel Manuel Rabello. Todavia, ao que parece, pela maneira segundo a qual estão sendo encaminhados os acontecimentos, o caso da modificação da interventoria paulista será posto á margem no momento.

Decretos assignados pelo chefe do governo provisorio

NOMEAÇÃO DO NOVO PROCURADOR DA REPUBLICA EM S. PAULO

RIO, 17 (A. B.) — O chefe do governo provisorio assignou decretos na pasta da Justiça, nomeando o bacharel Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, para exercer, interinamente, o cargo de procurador da Republica, na secção de São Paulo.

Na pasta da Viação, abrindo credito especial de 10.000:000$000, para attender a despesas de serviços ferroviarios, rodoviarios e irrigação no nordeste.

O sr. Oswaldo Aranha não vae ao Sul

RIO, 17 (A. B.) — Não tem fundamento a noticia de que o sr. Oswaldo Aranha pretendia afastar-se desta Capital, com destino ao Rio Grande do Sul.

Interrogado a respeito, respondeu o ministro Aranha:

— "Não cogito, absolutamente, de afastar-me desta Capital".

A PROPAGANDA DO CAFÉ NO EXTERIOR E A VENDA DA SACCARIA USADA

Estudo de propostas e annullação da concorrencia aberta pelo Conselho Nacional do Café

(SERVIÇO ESPECIAL DA "FOLHA DA MANHÃ")

RIO, 17 (Da nossa succursal — Pelo telephone). — Communicam-nos do Conselho Nacional do Café:

"Sob a presidencia do dr. Souza Dantas e com a presença dos membros da Commissão Executiva, reuniu-se, hontem, o Conselho Nacional do Café, cuja convocação fôra promovida para o fim de tomar conhecimento das propostas que lhe haviam sido apresentadas, referentes ao serviço de propaganda no exterior e de venda de saccaria.

Apesar do interesse que anima os membros do Conselho, no sentido de que os assumptos que lhe estão affectos sejam resolvidos com a maior presteza, não foi possivel tomar-se, ainda na sessão de hontem, uma decisão sobre esta materia, assáz complexa, tal o volume de propostas que lhe tem sido apresentadas, devendo o Conselho reunir-se hoje, de novo, e provavelmente amanhã, para o alludido fim.

Realizou-se, hontem, tambem pela manhã, e com a presença de grande numero de proponentes, o acto de abertura das propostas para compra de saccaria de que o Conselho dispõe, o qual foi presidido pelo dr. Souza Dantas, a elle se achando presente o dr. Oscar Thompson, membro da Commissão Executiva e o secretario geral do Conselho.

Abertas as propostas — que eram em numero elevado e estavam devidamente lacradas e de accôrdo com as exigencias do edital de 4 do corrente — foram lidas pelo sr. presidente, perante todos os presentes e em seguida rubricadas pelos interessados para serem submettidas ao estudo e á consequente decisão, o que deverá verificar-se na sessão de hoje.

A REUNIÃO DESTA TARDE

Sob a presidencia do dr. Souza Dantas e com a presença de todos os membros da Commissão Executiva e do delegado do Espirito Santo, reuniu-se ainda hoje o Conselho Nacional do Café, afim de continuar o estudo das propostas de propaganda que lhe foram apresentadas.

Das 66 propostas que foram lidas, depois de informadas pela Commissão de Propaganda, quasi todas são baseadas em pedidos de emprego nos serviços de propaganda, em propostas de compra de café por preços muito inferiores aos vigentes e que fogem inteiramente á orientação traçada pelo Conselho.

As que mais se approximam das condições exigidas são de numero inferior a 10, cujos proponentes serão chamados opportunamente para maiores esclarecimentos.

Sendo, como já foi dito, immensa a materia que o Conselho tem a resolver, a reunião ainda continuará amanhã.

A VENDA DA SACCARIA USADA

O Conselho Nacional do Café resolve abrir concorrencia publica para a venda da saccaria usada de sua propriedade.

Foi annullada a primeira concorrencia porque o melhor preço offerecido de 1$300 por sacca era grandemente inferior aos preços médios.

Na segunda concorrencia, a offerta mais alta foi de 1$236 condicionada e 1$225 nos termos do edital.

Decidiu o Conselho, pelo mesmo motivo, "a priori", annullar tambem esta segunda concorrencia e ante o resultado pouco satisfatorio desse processo, vender a saccaria usada na sua agencia de Santos, directamente a quaesquer pretendentes, sem pagar commissões a intermediarios, pelos preços minimos liquidos seguintes, em lotes não inferiores a cinco mil saccas, pagamento sem desconto, contra ordem da entrega ao armazem onde se acha a saccaria:

Saccos virados, 1$480; saccos de primeira viagem, 1$360; saccos de segunda viagem, 1$260 e saccos de terceira viagem, 1$240.

Esta saccaria estará á venda de segunda-feira, dia 22, em diante, na agencia acima referida.

Para os lotes superiores a 100.000 saccas, o Conselho concederá o prazo de 15 dias para pagamento e consequente retirada, devendo, entretanto, os compradores, nesse caso, depositar uma margem de 200 réis relativa a cada sacco, para garantia de sua compra.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1932. — Pela Commissão Executiva. — (a.) P. de Siqueira Campos, secretario geral".

AO POVO PAULISTA

COMICIO DA LIGA PAULISTA PRO'-CONSTITUINTE

As Associações abaixo-assignadas convidam o povo a comparecer ao Comicio que será realizado, por iniciativa da LIGA PAULISTA PRO'-CONSTITUINTE, no dia 24 de Fevereiro, ás 17 1|2 horas, na Praça da Sé.

Nesse Comicio, que constará somente de propaganda pela rapida reconstitucionalização do Paiz, fallarão oradores representando todas as classes sociaes.

São Paulo, 18 de Fevereiro de 1932.

(a.a.) *Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo*
Instituto de Engenharia de São Paulo
Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo
Polyclinica de São Paulo.
Associação Commercial de São Paulo
Syndicato Patronal das Industrias Textis do Estado de São Paulo
Sociedade Rural Brasileira
Federação das Industrias do Estado de São Paulo
Centro Academico XI de Agosto
Centro Academico Oswaldo Cruz
Gremio Polytechnico
Centro Academico Horacio Lane
Instituto Brasileiro de Contadores
Federação Negra Paulista
Club Athletico Paulistano
Tennis Club Paulista
Associação Commercial dos Varegistas de São Paulo
Instituto Paulista de Contabilidade
Centro Commercio e Industria de Madeiras
Centro dos Commerciantes Atacadistas de São Paulo
Liga de Commercio e Industria de Louças e Ferragens
Centro das Industrias de Malharia
Liga de Defesa Paulista
Liga de Defesa de Commercio e Industria
Protectora Immobiliaria
Federação das Industrias do Estado de São Paulo
"O Estado de São Paulo"
"Diario Nacional"
"Diarios Associados"
"Folha da Manhã"
"Folha da Noite"
"Gazeta"
"Diario Popular"

As Associações da Capital e do Interior que desejarem participar do comicio deverão enviar sua adhesão por carta ou pessoalmente á séde da Liga Paulista Pró-Constituinte, rua Christovam Colombo n. 1, 4.o andar, sala 47, ou pelo telephone, 2-2619. (A séde acha-se aberta das 10 ás 11 1|2 e das 13 1|2 ás 17 horas).